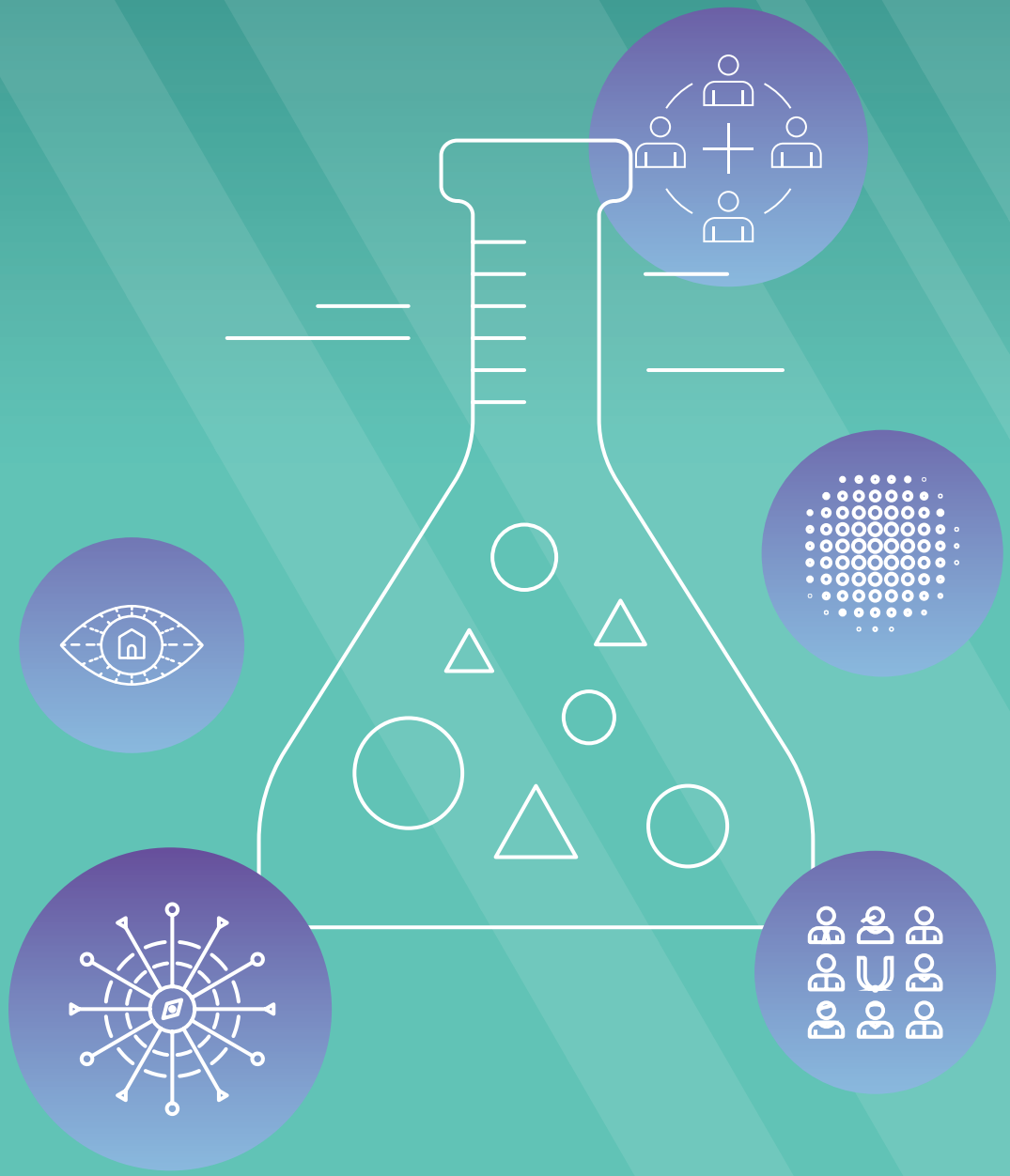


LABS DE INOVAÇÃO SOCIAL PARA ATIVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS

Créditos:
Organização e Edição: Floriana Breyer
Pesquisa de conteúdos: Floriana Breyer e Tauana Costa
Ilustrações e iconografia: Fabio Issao e Julia Danesi
Diagramação: Julia Danesi
Equipe de apoio: Ana Karolina Andrade e Catherine G. Magnani
Supervisão: Daniel Contrucci e Ricardo Gravina

climate ventures

aoka

PRESENCING INSTITUTE

"OS LABS CONSTROEM TECIDOS SOCIAIS, ISTO É: CRIAM ESPAÇOS E CONDIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES DE CONFIANÇA, TROCAS E APRENDIZAGEM COLETIVA. UM TERRENO FÉRTIL ONDE CADA UM PODE ATINGIR SEU POTENCIAL E TER AS FERRAMENTAS E CONEXÕES NECESSÁRIAS PARA MANIFESTAR O FUTURO QUE QUER EMERGIR."

DANIEL CONTRUCCI
COFUNDADOR DA AOKA E DO INSTITUTO CLIMATE VENTURES

ÍNDICE

Labs de Inovação Social para Ativação de Ecossistemas

Seção 1: Introdução

1.1 Sobre este Ebook - P. 01
1.2 O que é um Lab de Inovação Social? - P. 07
1.4 Para que serve? - P. 11
1.5 Ingredientes - P. 12
1.6 Receita: Cultivando relações - P. 15
1.7 Quem faz parte? - P. 17

Seção 2: Pré Lab

Mapeamento do Ecossistema
2.1 Diagnóstico Sistêmico do Desafio - P. 21
2.2 Engajamento Multistakeholders - P. 23
2.3 Captação de Recursos - P. 25
2.4 Design do Fluxo - P. 27

Seção 3: LAB (Fluxo do U)

3.1 Co-iniciar - P. 29
3.2 Jornadas de Aprendizagem - P. 31
3.3 Propósito: Desenho do Futuro - P. 33
3.4 Prototipagem - P. 35
3.5 Co-evoluir - P. 37

Seção 4: Pós Lab Impulsionamento

4.1 Impulsionamento - P. 39
4.2 Mensuração de resultados
4.3 Report de impacto
4.4 Suporte e acompanhamento dos protótipos
4.5 Impulsionamento dos protótipos
4.6 Comunicação e engajamento - P. 41
4.6 Replicação da metodologia - P.43

Sobre este Ebook

Este material compila ferramentas que vêm sendo utilizadas desde 2014 pela Aoka no design e realização de laboratórios para mobilização de atores, ativação de ecossistemas e ação coletiva. Ele converge distintas metodologias de ponta como a Teoria U, Investigação Apreciativa, Design Thinking, Sociocracia e Dragon Dreaming numa tecnologia social que chamamos Labs de Inovação Social.

Os Laboratórios de Inovação Social tem sido desenvolvidos, aprimorados e implementados por distintas organizações. Podemos destacar algumas como Presencing Institute, Rocky Mountain Institute, Reos Partners, Rockefeller Institute, Waterloo Institute for Social Innovation and Resilience e Social Innovation Generation, entre outros.

Aqui iremos compartilhar parte destas sementes que estão sendo desenvolvidas e cultivadas ao redor do mundo e buscam apoiar o despertar de nossas habilidades humanas, da inteligência coletiva, bem como criar espaços de escuta, co-criação de soluções e ações para desafios complexos.

Contamos com você para trilhar os caminhos dos novos tempos e seguir co-criando arquiteturas de conexão!

Seja bem vindo!

“NOSSA INTENÇÃO COM OS LABS É CRIAR ESPAÇOS ÚNICOS ONDE AS PESSOAS CONSIGAM CONVERSAR COM CALMA, TEMPO, CONFIANÇA E FÉ DE QUE EXISTE ALINHAMENTO DE INTERESSES QUE NOS UNAM PRA CONSTRUIRMOS O FUTURO DO QUAL QUEREMOS FAZER PARTE.”

RICARDO GRAVINA
COFUNDADOR DA AOKA
E DO INSTITUTO CLIMATE VENTURES

“UM MÉTODO QUE NOS GUIA PELOS CAMINHOS DAS POSSIBILIDADES DE FUTURO EMERGENTES. NOS ESTIMULANDO NÃO A REPETIR E DESENVOLVER ARQUITETURAS DE SEPARAÇÃO, MAS SIM A DESENVOLVER E CULTIVAR ARQUITETURAS DE COLABORAÇÃO E COCRIAÇÃO, ARQUITETURAS DE CONEXÃO!”

OTTO SCHARMER
COFUNDADOR DO PRESENCING INSTITUTE

O que é um Lab de Inovação Social?

Como o próprio nome diz é um laboratório no qual são engendradas sementes dos novos tempos, testadas e aprimoradas arquiteturas de colaboração. Um Lab de Inovação Social é um espaço estruturado de ação coletiva onde líderes de distintos setores, são convidados a um processo de transformação e criação de soluções inovadoras em torno de um desafio comum. Um método que pretende nos guiar pelos caminhos das possibilidades de futuro emergentes e mudanças sistêmicas.

Também chamamos de Labs pois nele são criados experimentos que emergem do processo de interação entre os participantes, ou seja no início nunca sabemos onde vamos chegar...

Aqui será permitido não saber e desde já ousar!

"A VERDADEIRA INOVAÇÃO VEM DE UM LUGAR MUITO DIFERENTE DAQUILO O QUE JÁ SABEMOS. PRECISAMOS ESTAR À SERVIÇO DO NOVO, DO QUE AINDA NÃO SE MANIFESTOU E DO NOSSO MAIOR POTENCIAL."

MARIAN GOODMAN
PRESENCING INSTITUTE

“SE VOCÊ NÃO TIVER BOM SOLO, NÃO VAI COLHER BONS FRUTOS. SE LIDAMOS APENAS COM O VISÍVEL, SEM OLHAR PARA O INVISÍVEL, NÃO CONSEGUIREMOS FAZER AS TRANSFORMAÇÕES QUE QUEREMOS. ESTAMOS FALANDO SOBRE CUIDAR DA QUALIDADE DAS NOSSAS CONVERSAS E RELAÇÕES, DO NOSSO CAMPO SOCIAL. PRECISAMOS DE TEMPO PARA CULTIVAR, NÃO SE TRATA DE APENAS COLOCAR AS MELHORES IDEIAS PARA RODAR. A FERRAMENTA QUE USAMOS PARA CULTIVAR ESTE SOLO É A NOSSA ATENÇÃO. A FORMA COMO PRESTAMOS ATENÇÃO UNS NOS OUTROS, DEFINE A QUALIDADE DAS RELAÇÕES E DAS NOSSAS CRIAÇÕES.”

MARIAN GOODMAN
PRESENCING INSTITUTE

Para que serve?

O Lab é uma ferramenta para promover mudanças sistêmicas e enfrentar desafios complexos. Servem para reunir diferentes pessoas e pontos de vista, promover ambientes de confiança, alinhamento e co-criar ações coletivas. Num Lab vamos:

01 Adquirir uma VISÃO SISTÊMICA sobre os desafios, e a partir daí, buscar soluções integradas, envolvendo diferentes atores para que os desafios complexos encontrem soluções resilientes.

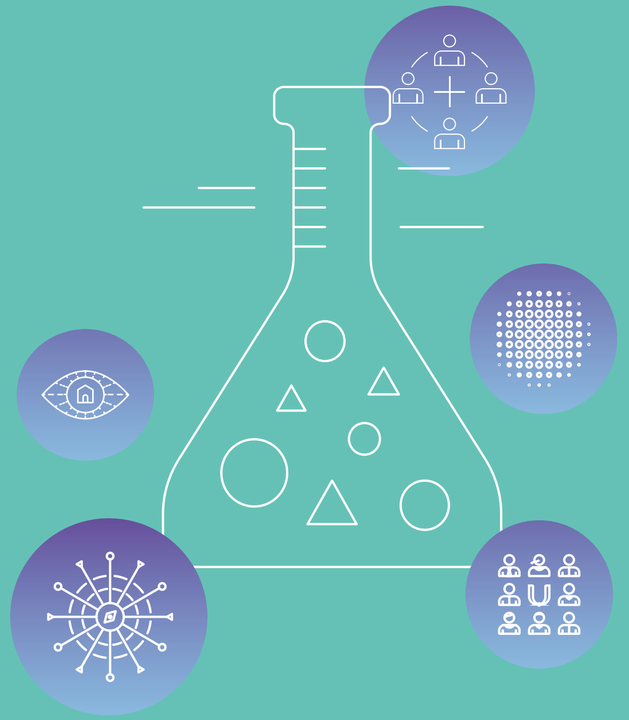
02 Fortalecer o PODER DAS REDES. O Lab cria um vínculo verdadeiro entre os participantes e gera um sentimento de pertencimento e de comunidade. Assim se potencializam conexões, apoios mútuos e ações conjuntas.

03 Estimular NOVOS MINDSETS. Mentalidades criam mundos. Se quisermos fazer o upgrade do nosso sistema operacional precisamos começar atualizando a mentalidade que o fundamenta, nossos modelos mentais.

04 Promover AÇÃO COLETIVA. A partir de uma intensa interação entre diferentes pontos de vista e uma vivencia conjunta dos desafios e oportunidades partimos para a prototipagem de soluções, que serão testadas e refinadas até se tornarem soluções escaláveis e de alto impacto.

Ingredientes

Alguns ingredientes são essenciais para garantir o sucesso de um Lab! Garanta que cada um deles esteja presente durante todo o processo!



REPRESENTATIVIDADE

Um problema complexo envolve em si mesmo uma diversidade de atores. No processo do Lab o maior número de pontos de vista possíveis precisa ser representado para que as soluções criadas atendam à realidade como um todo. É preciso atenção especial às margens do sistema, onde estão as vozes mais excluídas. Também, pontos de vista às vezes antagônicos, podem trazer visões complementares.

DIVERSIDADE RADICAL

Participantes representam um microcosmo do sistema que queremos transformar, com membros do setor público, privado, OSCs, academia, organizações marginalizadas e cenários análogos.

AMBIENTE DE INOVAÇÃO ABERTA

Permite maior confiança, colaboração, troca de tecnologias e melhores práticas.

INTELIGÊNCIA COLETIVA

As soluções serão co-criadas pelo grupo durante o processo ao invés de serem fruto de somente um ator. Não há solução pronta antes do processo de ampliar a visão da realidade.

VISÃO DO CAMPO

Para ter a visão do todo é essencial arregaçar as mangas e ir ao campo. O mundo visto de dentro de um escritório e sem considerar as margens do sistema não ajudará a chegar em soluções novas. A ideia é ganhar perspectiva e desafiar alguns pressupostos e crenças profundamente arraigados no sistema.

O FOCO EM AÇÃO

O propósito é gerar ação e impacto o mais rápido possível. A prototipagem rápida garante que as ideias geradas sejam testadas e refinadas até se tornarem soluções escaláveis e de alto impacto.

RECEITA:
Cultivando relações

Com estes ingredientes iniciamos a jornada! Para realização de um LAB serão necessárias distintas etapas que vão tecendo a trama de conexões, cultivando as pessoas, as relações, explorando desafios, territórios de interesse e preparando um solo apropriado para ativação de um ecossistema saudável onde possam emergir ações disruptivas.

01. PRÉ LAB

Mapeamento do Ecossistema
Diagnóstico Sistêmico do Desafio
Engajamento Multistakeholders
Captação de Recursos
Design do Fluxo

02. LAB

Co-iniciar Jornadas de Aprendizagem
Propósito e desenho do futuro
Prototipagem

03. PÓS LAB

Mensuração de resultados
Suporte e acompanhamento dos protótipos
Impulsionamento

Quem faz parte?

Os Labs visam ativar ecossistemas em torno de desafios complexos. Isto significa mobilizar e engajar uma rede de pessoas, organizações e instituições com diferentes pontos de vista sobre o tema de modo a reproduzir um microcosmos do sistema a ser abordado.

Durante o processo de mapeamento vão delineando-se os distintos perfis e disponibilidades que irão refletir em distintos níveis de engajamento e formas de participar do Lab proposto. Uma vez eleito o desafio e realizadas as entrevistas vamos armando uma constelação de atores e compondo o design desta rede que pressupõe:

1. Equipe multidiciplinar

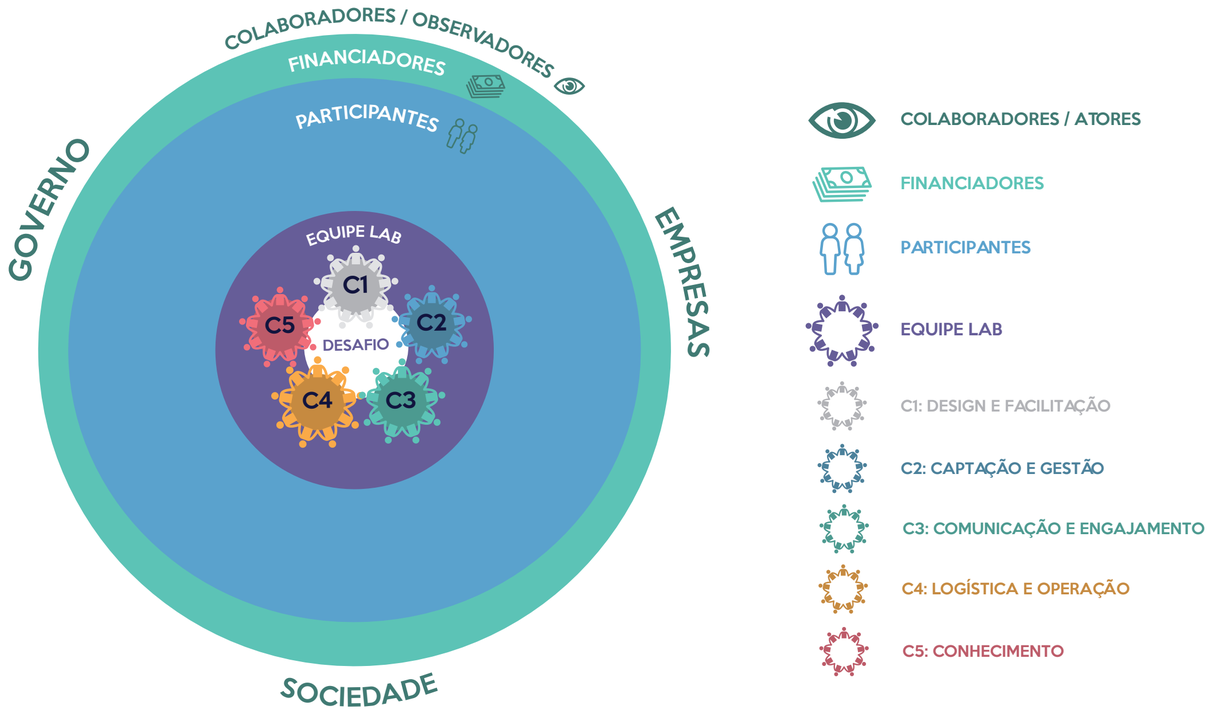
- Célula Design/Facilitação
- Célula Captação/Gestão
- Célula Comunicação/
- Engajamento
- Célula Logística/Operação
- Célula Conhecimento

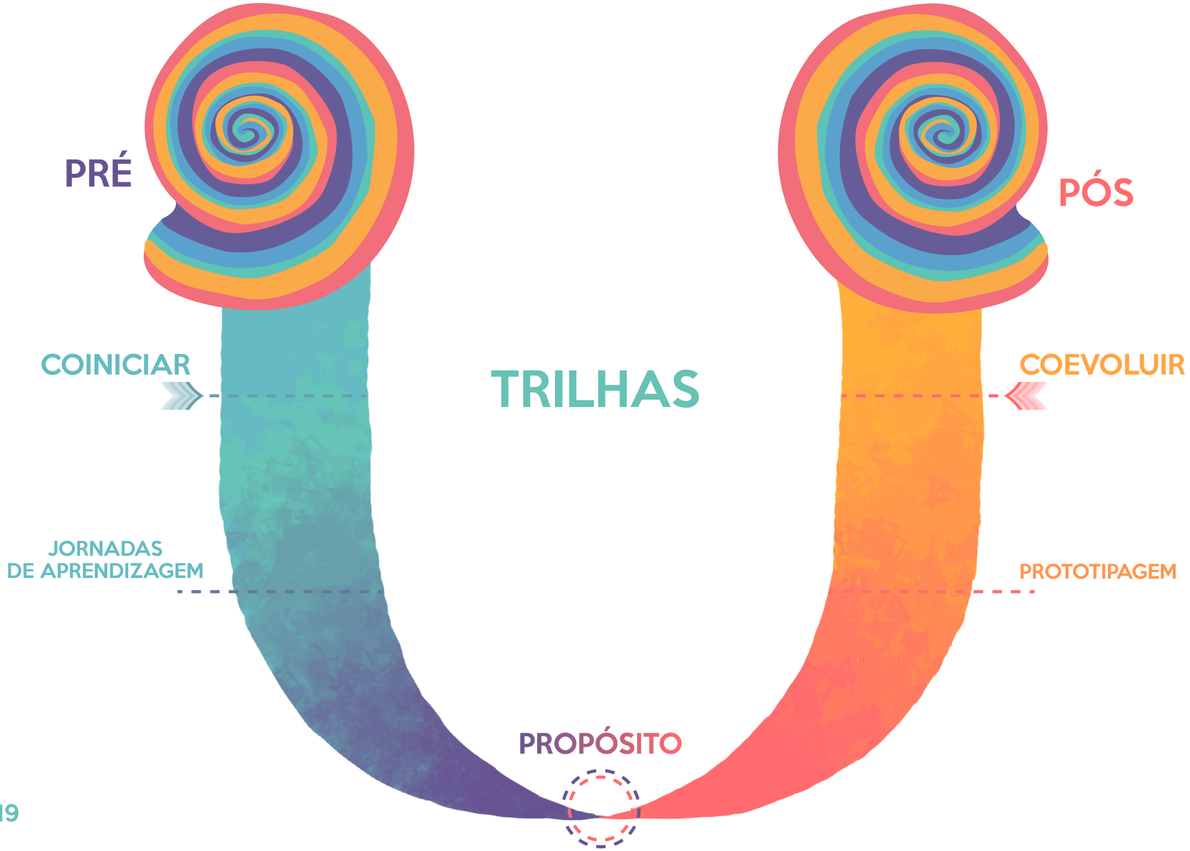
2. Participantes

- Empresa
- Governo
- Sociedade civil
- Lideranças devidamente selecionadas que irão debruçar-se sobre um desafio comum

3. Rede expandida

- Financiadores
- Parceiros
- Mentores
- Colaboradores





"PARA INTERVIR EM UM SISTEMAS PRECISA-
MOS DE UM MÉTODO, PESSOAS E AÇÃO
COLETIVA."

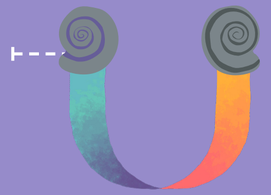
PETER SENGE

0. PRÉ LAB MAPEAMENTO DO ECOSSISTEMA

0.1 DIAGNÓSTICO SISTÊMICO DO DESAFIO

Exploração em torno do desafio complexo que pretente ser abordado no lab. Mapeamento do desafio a fim de orientar a definição do enquadramento e recorte temático para o lab. Ampliação da visão acerca do desafio complexo escolhido, levantamento de informações, conteúdos e contextualizações relevantes ao tema.

ONDE ESTAMOS NO U?



KIT DE FERRAMENTAS

- PERGUNTAS NORTEADORAS PARA CONVERSAS EXPLORATÓRIAS
- FORMULÁRIO DE APOIO PARA DESK RESEARCH

OUTPUT

Definição do enquadramento do desafio e recorte temático do Lab

Desk research sobre desafio

C1 C5

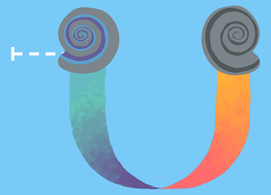
0. PRÉ LAB MAPEAMENTO DO ECOSSISTEMA

0.2 ENGAJAMENTO MULTISTEAKHOLDERS (MAPEAMENTO DO ECOSSISTEMA)

Mapeamento dos atores que se conectam com o desafio e identificação dos parceiros intersetoriais que precisam fazer parte do Lab segundo o recorte temático escolhido. Mapeamento das relações já existentes no sistema.

Montar Time core: equipe multidiciplinar com diferentes frentes que irá conduzir o Lab (célula design de experiência e facilitação, célula captação e gestão, célula logística e operação, célula comunicação e engajamento, célula conhecimento),

ONDE ESTAMOS NO U?



KIT DE FERRAMENTAS

- CENTRAL DE STAKEHOLDERS
- GUIA PARA ENTREVISTA-DIÁLOGO
- SALAS VIRTUAIS PARA ENTREVISTAS ZOOM/SKYPE
- DODDLE PARA MARCAR AS ENTREVISTAS
- INDICAÇÃO DOS CLIENTES
- VISITAS AO CAMPO
- RODA DE CONVERSA
- KUMU
- ORIENTAÇÕES PARA MONTAR TIME CORE
- SOFTWARE DE GOVERNAÇA (GLASS FROG, HOLASPRIT, DROPTASK)
- SOFTWARE DE GESTÃO PROJETOS (ASANA)

OUTPUT

Mapa de stakeholders

Realização das entrevistas

Sistematização das entrevistas, com pontos altos

Sistematização das rodas de conversas com pontos altos

Curadoria de participantes intersetoriais para o lab

Montar o core time multidiciplinar para execução do lab, definição de escopo e papéis dentro das células

Engajar o time core

0. PRÉ LAB MAPEAMENTO DO ECOSSISTEMA

0.3 CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Mapeamento e captação de recursos disponíveis na rede, articulação de distintas parcerias que possam aportar finaceiramente e com outros recursos ao processo de realização do Lab.

ONDE ESTAMOS NO U?

KIT DE FERRAMENTAS

- PLANILHA DE ORÇAMENTO
- PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

OUTPUT

Mapa das fontes de recurso

Captação de recursos com pelo menos 3 fontes diferentes

Proposta de modelo de parcerias institucionais

C2

0. PRÉ LAB MAPEAMENTO DO ECOSSISTEMA

0.4 DESIGN DO FLUXO

Design do fluxo geral do processo customizado para este ecossitema mapeado: como será a agenda, quantos encontros serão necessários, que atividades precisam ser realizadas para este desafio e este grupo,

ONDE ESTAMOS NO U?

KIT DE FERRAMENTAS

- ROAD MAP
- CRONOGRAMA
- TEMPOS E MOVIMENTOS (PLANILHAS DE DESIGN DE FACILITAÇÃO ENCONTROS)
- PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

OUTPUT

Desenhar o fluxo do Lab de acordo com as demandas, oportunidades e desafios mapeados (quantidade de encontros, agenda de facilitação, esboço das jornadas de aprendizagem, cronograma)

Definir cronograma detalhado

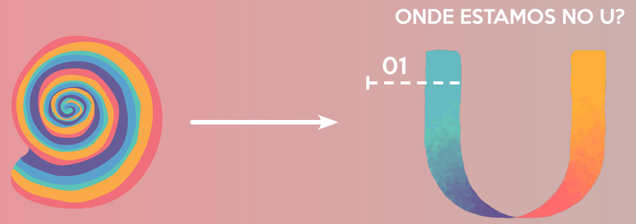
Definir papeis e responsabilidades

Produzir o road map

C1 C4

01. LAB CO-INICIAR

Apresentação geral do lab, reconhecimento conjunto do desafio complexo e dos steakholders presentes. Alinhamento de expectativas, nivelamento de conhecimento, sensibilização dos participantes. Criar um ambiente de escuta, diálogo e confiança. Fomento de vínculos entre grupo, networking estratégico.



KIT DE FERRAMENTAS

- RODAS DE CONVERSA
- SLIDES SENSIBILIZAÇÃO
- SLIDES APRESENTAÇÃO TEORIA U
- SLIDES CONTEÚDO: NÍVEIS DE SEPARAÇÃO / ESCUTAR RESPOSTA A MUDANÇA / MODELO DO ICEBERG
- MINI WORKSHOP DE NÍVEIS DE ESCUTA E DIÁLOGO
- MINI WORKSHOP DE NÍVEIS DE RESPOSTA A MUDANÇA
- MINI WORKSHOP DE UPGRADE DO SISTEMA EGOXECO
- PROCESSOS DE DIÁLOGO VARIADOS
- MARKET PLACE
- AQUÁRIO COM MENTORES, EMPREENDEDORES E MARGENS DO SISTEMA
- SLIDES BREVE APRESENTAÇÃO DAS JORNADAS DE APRENDIZAGEM
- AGENDA DO ENCONTRO 1
- FORMULÁRIO DE PERGUNTAS PARA KUMU
- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO ENCONTRO 1

OUTPUT

Organizar e realizar o primeiro encontro presencial da rede

Acolhimento do grupo e definição hs coletivos

Sensibilização: contextualização da situação global que nos convoca a estar e agir juntos

Apresentação geral do Lab

Trazer conteúdos / Nivelar conhecimento

Fomentar troca entre participantes / networking estratégico

Expandir as bordas, rede expandida e margens do sistema

C1 C4

02. JORNADAS DE SENSIBILIZAÇÃO E APRENDIZAGEM

As jornadas buscam expandir a compreensão do grupo acerca do ecossistema. Ver o mundo com novos olhos para quebrar velhos pré-conceitos e paradigmas e obter insights ou pistas sobre o futuro. Consistem em viagens ou vivências profundas de conexão com a realidade, escuta das margens do sistema. As Jornadas também favorecem o fortaleciemnto dos vínculos de confiaça e parceria entre os paticipantes.

ONDE ESTAMOS NO U?

KIT DE FERRAMENTAS

- CARTAS BRIEFING
- VISITAS INSPIRADORAS
- VOZES DO CAMPO
- DIÁLOGOS EM DUPLAS
- SOLO NA NATUREZA
- JOURNALING
- PERGUNTAS GERADORAS
- PERGUNTAS ORIENTADORAS PARA FACILITADORES DA JORNADAS
- DICAS DE FACILITAÇÃO CO-SENSING & SENSE-MAKING
- AGENDA ENCONTRO 2
- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO ENCONTRO 2

OUTPUT

Roteiro das jornadas de aprendizagem alinhado com os desafios centrais do lab

Alinhamento entre facilitadores das jornadas

Obter insights, pistas sobre o futuro, pontos de alavancagem para cada território visitado

Fortalecimento dos vínculos

C1 C4

03. PROPÓSITO E DESENHO DO FUTURO

O Fundo do U é um momento de conexão com a fonte de inspiração e com o propósito coletivo. Etapa de convergência de visões e intenções do grupo que passam a visualizar coletivamente o ecossitema e perceberem-se parte de um tecido interdepedente. Com uma visão sistêmica, cada participante passa a reconhecer seu papel, as demandas, oportunidades e pontos de alavancagem do sistema e a partir das afinidades emergem as sementes do futuro, que serão selecionadas e darão origem aos protótipos.

ONDE ESTAMOS NO U?

KIT DE FERRAMENTAS

- MINDFULNESS
- JOURNALING
- DIÁLOGOS ESTRUTURADOS EM GRUPO
- TEATRO DA PRESENÇA SOCIAL
- OPEN SPACE
- BRAINSTORMING
- AGENDA DO ENCONTRO 3
- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO ENCONTRO 3

OUTPUT

Realizacão do Teatro da Presença Social

Visualizar o campo sistêmico

Sementes do futuro

Realizar open space

Perfil/papéis dos participantes

04. PROTOTIPAGEM

Aqui as sementes do futuro são selecionadas e o desejo de ação coletiva começa a se manifestar na prototipagem de soluções inovadoras. Os grupos se autoorganizam por afinidades e convergências de interesse pessoais e organizacionais. É o momento em que estimulamos e praticamos a autogestão, a ideação, o intercâmbio de visões, feedbacks e colocamos em prática a inteligência coletiva. Buscamos reforçar o conceito de prototipagem, estimulando a tradução das ideias em ações experimentais. Metodologicamente nesta etapa estamos subindo o U e passamos a encorajar os participantes a tomarem a frente como protagonistas e empreendedores dos seus protótipos.

ONDE ESTAMOS NO U?

KIT DE FERRAMENTAS

- CANVAS PROTOTIPAGEM
- PEER COACHING
- CONCEITO DE PROTOTIPAGEM
- OS R'S DOS PROTÓTIPOS
- AGENDA DO ENCONTRO 4
- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO ENCONTRO 4
- FORMULÁRIO DE PERGUNTAS DO KUMU FINAL
- GUIA DE ACOMPANHAMENTO DOS PROTÓTIPOS

OUTPUT

Elaboração dos protótipos
Alinhamento entre facilitadores das jornadas

Preenchimento dos canvas

Breve workshop de prototipagem

Realização da pesquisa de satisfação

Realização da pesquisa sobre conexões/Kumu

05. CO-EVOLUIR

Etapa para lapidar os protótipos, colher sugestões e feedbacks dos outros participantes do LAB e/ou da rede expandida a fim de redesenhar, aprimorar ou mesmo criar novos protótipos. Oportunidade para evoluir coletivamente na definição do escopo, dos impactos esperados, explorar valores e princípios para o desenvolvimento do protótipo bem como aprimorar as perguntas orientadoras que o protótipo pretende responder. Treinamento de pitchs para apresentação dos protótipos para a rede expandida.

ONDE ESTAMOS NO U?

KIT DE FERRAMENTAS

- CANVAS PROTOTIPAGEM
- PLANILHA DE APRIMORAMENTO DOS PROTÓTIPOS, GUIA PARA PRODUÇÃO DOS BANNERS DE DIVULGAÇÃO
- GUIA PARA PITCHS

OUTPUT

Evolução dos canvas de prototipagem

Treino para pitchs

Rodada de pitchs de cada protótipo

PÓS LAB
IMPULSIONAMENTO

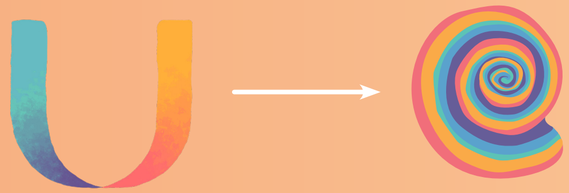
1. Mensuração de resultados
Colheita e análise dos dados e aprendizados de cada etapa do lab, avaliação dos indicadores de sucesso e de impacto em três níveis: pessoas, organizações e ecossitema.

2. Report de impacto
Organização da inteligência que emerge do processo em um relátório que consolida os resultados atingidos, os indicadores de sucesso e de impacto.
Também trazer insights e leituras sobre o ecossitema ativado e compartilha depoimentos, visões pessoais e mudanças de mindsetting dos participantes do lab.

3. Suporte e acompanhamento dos protótipos
Processo continuado de acompanhamento dos protótipos criados

4. Impulsionamento dos protótipos
Processo de implusionamento dos prótótipos. Indicação de parceiros estratégicos, mentores, redes de investidores. Estabelecimento de pontes com a rede expandida.

ONDE ESTAMOS NO U?



KIT DE FERRAMENTAS

- PLANILHA CENTRAL DE DADOS GERADOS
- DIRETRIZES PARA ANÁLISE DE DADOS
- INFOGRÁFICO
- ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DE REPORT
- DECUPAGEM E TRANSCRIÇÕES DE VÍDEO
- GUIA ENTREVISTA PROTÓTIPOS PÓS SUMMIT
- SUMMIT

OUTPUT

Colheita e análise de dados de todo processo do lab

Confecção de Report de Avaliação e Impacto do Lab

Reuniões de acompanhemento

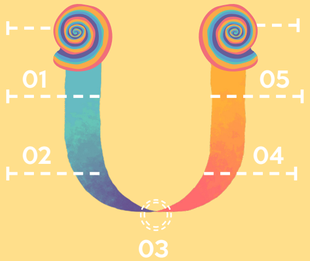
Realização do summit

C1 C2 C3 C4 C5

COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

Esta etapa é transversal a todo processo do Lab e é composta de distintas estratégias e ferramentas que são utilizadas de acordo com os objetivos de cada fase. De maneira geral envolve o registro, acompanhamento, difusão de conteúdos gerados no lab, bem como fomenta a interação entre os participantes, promovendo de troca de experiência e saberes em encontros virtuais e presenciais.

ONDE ESTAMOS NO U?



KIT DE FERRAMENTAS

- MATRIZ DE CONTEÚDOS
- PLANO DE COMUNICAÇÃO
- MLABS, SOFTWARE DE PROGRAMAÇÃO DE POSTAGENS
- INSTAGRAM
- FACEBOOK
- MAILCHIMP
- GOOGLE DRIVE
- FERRAMENTA DE FORMULÁRIOS
- WEBINARS
- JANTARES TEMÁTICOS
- PHOTOSHOP / CANVAS PARA EDIÇÃO DE IMAGENS

OUTPUT

Plano de comunição integrada

Postagens semanais nas redes sociais

Responder e enviar e-mails institucionais

Produzir conteúdo

Registro em foto

Registro em vídeo

Roteiro de entrevistas alinhadas com os objetivos de cada etapa

Condução das entrevistas

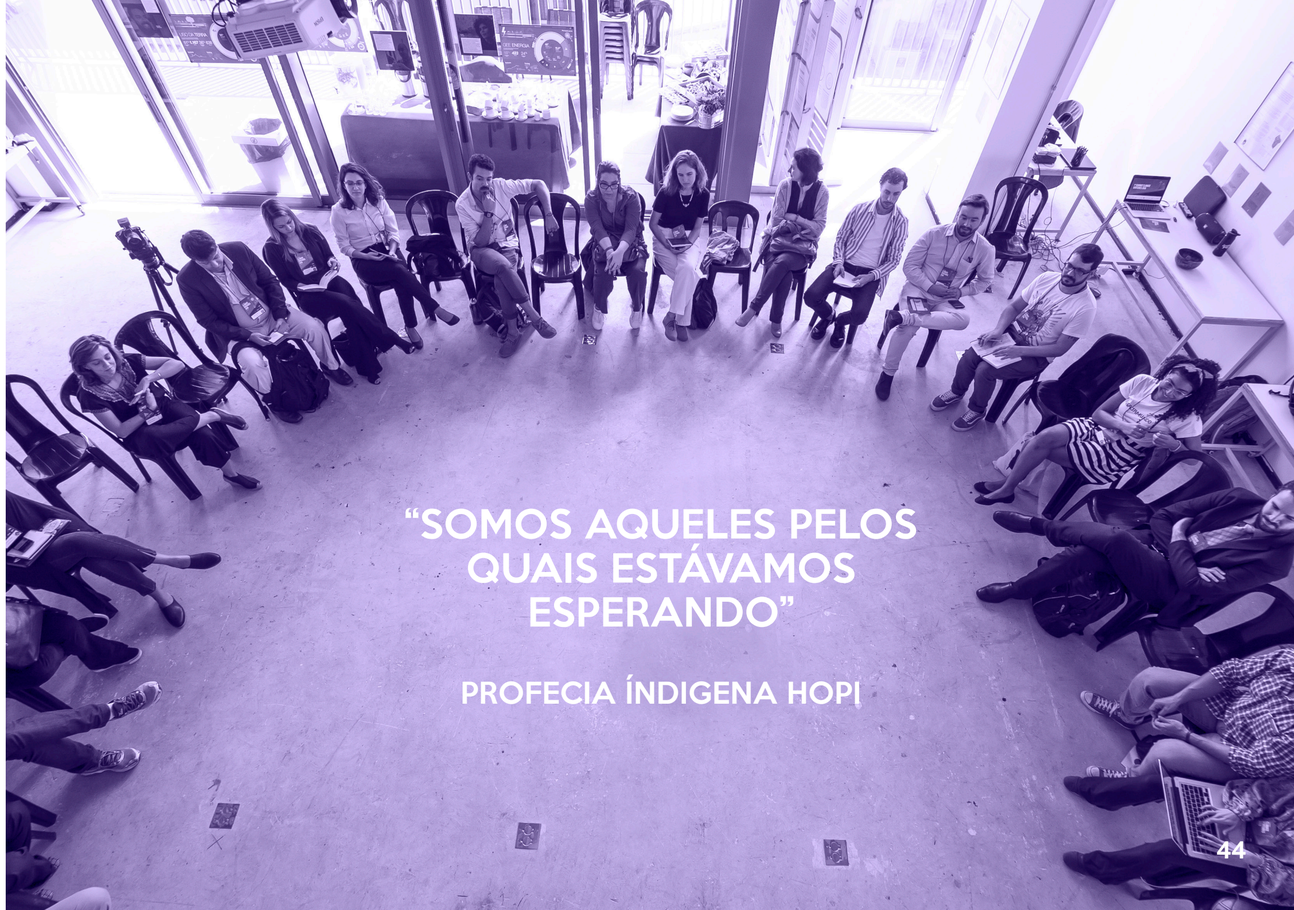
Edição de vídeo

Transcrição de depoimentos

C3

Replicação da metodologia

Aos que chegaram até aqui conosco, nesta jornada de transformação e inovação transcritas neste ebook temos um convite especial: seguirmos juntos liderando, participando, fomentando e replicando esta potente metodologia! Os convidamos a abrir a mente, os corações, a vontade e acreditar no chamado para a ação e no poder da inteligência coletiva.

Os encorajamos a ter a ousadia de iniciar processos que não têm resultados premeditados e a deixar a inovação emergir do aprendizado coletivo. Para além dos resultados que possamos mensurar e difundir com Reports, acreditamos nos protótipos, pilotos e projetos que podemos criar juntos e nas conexões invisíveis e improváveis que sustentam as redes e que vão sendo tecidas ao longo de todo processo de mapeamento, mergulho no U e impulsionamento que um Lab proporciona. Estamos imensamente felizes em compartilhar nossas melhores sementes. Esperamos que com a ajuda de cada um de vocês, através da multiplicação e aprimoramento desta metodologia de inovação e impacto, possamos presenciar a ativação de mais e mais ecossistemas regenerativos e co-criar o futuro do qual queremos fazer parte!!!

Time Aoka